

Gente deste mar da Póvoa

Continuação de página 1

de reservar a sua divulgação para o momento da cerimónia, ao declarar que o novo Centro Social teria o nome de Vasques Calafate.

Este jornal, cujas colunas tantas vezes transbordaram da sua vigência e apaixonada prosa, deve sentir-se satisfeito por ter apoiado decisivamente a homenagem dedicada ao seu mais instigante colaborador.

A gratidão da família honra-se de estar na companhia do coração dos pescadores, que a homenagem aos seus beneméritos, mortos e vivos.

LUIS CALAFATE

Homagem

Continuação de página 1

hora todos os poezos presentes e os demais que vivem e vivem para além do mar.

Neste local, olhos bem fitos no interior do campo, ficava para sempre a Póvoa a recordar a dedicação generosa — brava e nobre, magnânima e generosa — que transformou a sua vida no mais belo testamento de amor em geral dos nossos dias e de sempre.

Porque no seu sangue pulsoa sangue de nobres, pôde sentir desde a infância, como próprio, a dor alheia, a tempestade horrível, a dor passiva da sua vida, a dor de tantos outros que vivem de uma barra que as inclemências da tempestade aliamos a tantos outros que haviam transformado num autêntico cárcere.

«Trago os olhos desta praia, escreva este dia, cinto do pastor dos ribiços que a albitrara os com a maré por entre os socavos de espuma dos escarchos. Não-com-me a velha sua gente agnóstica — brava e nobre, magnânima e generosa —. Visão trágica que se lhe agarra de a alma o companheiro como um prelo de aço ao morto.

«Ao lutar pelos pescadores da sua geração é um egoísmo calculado de tanto que se aproximou do sofrimento alheio para transformar a sua bondade de seus incapazes interesses.

«Lutou com a pureza e o entusiasmo de um nobre, escarpo de um imperador católico da sua consciência e homem de um grande coração.

«Sabia que se ia lançar numa cruzada difícil em que, para além de si, apenas se podia contar com a presença constante de Deus. Tinha fé na justiça que grandava a quem que dignifica, a quem a tinha, senão a teneba.

E mais ainda:

«Ao ver a interioridade desde implorando para a miséria tanta familiaridade de pescadores, que parecia de família, vinhas a renovar o pão de que caracim e a observar, com dor, o tráfego de toneladas de peixe, me lembrei de um velho e anciano não tinham onde passar o seu trabalho, me lembrei de um velho e anciano na base da Casa dos Pescadores.

«Depois, foi a luta pela concessão da licença para certo número de embarcações a culminar uma campanha de algumas das mais nobres, magnânimas e generosas e consiliava verdadeiramente imparável, foi a conquista que a concessão do porto de pesca ao longo da praia de toda a sua extensão e para além da Póvoa do Mar—fose uma indubitável realidade.

A jornada de a terminar, a jornada de hoje, por tudo, um belíssimo acto de justiça e gratidão e ficava sendo a mais generosa homenagem que a Póvoa poderia prestar a quem se dedicou com tanto entusiasmo e carinho — e que o génio do povo de Póvoa — Espírito dos Humanistas pôde eternizar.

«A vida este bronze do Dr. Vasques Calafate que parece polido de vida, aliamdo a para sempre o seu querido porto de mar ao mar e a sua vida ao seu alquanto notívono: «Somos poucos, e certo, mas os suficientes para formarmos ainda maior a nossa ilha querida Póvoa.

«A estatura de meu pai foi paga pelos pescadores pobres e só a eles pertence».

Em nome da família, o sr. ten-coronel Luis Calafate agradece a todos os presentes as palavras que endereçaram a memória de seu querido Pai. Agradece, igualmente, ao sr. contra-almirante Henrique Tenreiro a sua presença à homenagem dos pescadores poveiros, firizando que a estatura que foi paga por eles só a eles pertence.

E a propósito contou este episódio: num dos últimos dias de um pequeno trepar à vedação da praia da Recreio, ao lado do café e ao magaceo, aconselhou-o a descer, ao que ele me riestou.

«A estatura é nossa. O meu pai deu-a para nós, a nós de reis». Agradece, finalmente, a todos os que contribuíram para o êxito da homenagem, e depois de fazer uma rápida referência à actividade de seu Pai durante mais de 50 annos a favor dos pescadores, terminou por se referir à indole do pescador poveiro, humilde e rude, por vezes, mas, nobre e leal como é de resto toda a gente que trabalha e vive no mar.

O presidente do Municipio recordou a acção de Vasques Calafate a favor dos pescadores poveiros

Seguiu-se-lhe o sr. ten-coronel Barros Lima, que declarou estar allí presente a representar o Municipio para se fazer ouvir a sua voz, as homenagens que os pescadores poveiros em tão boa hora se lembaram de prestar ao seu grande protector e do seu velado amigo dr. Vasques Calafate, que sempre se interessou

pela sua sorte. Recordou a sua acção na construção da Casa dos Pescadores e do estuário do Porto de Abrigo, por cujo estabelecimento de grande valor para a Póvoa e para toda a região, lutou até ao fim da vida, lamentando que a morte não lhe tivesse permitido assistir à conclusão final duma obra para que deu todo o seu esforço e todo o calor do seu entusiasmo.

O contra-almirante Henrique Tenreiro anuncia para breve a construção do Centro Social da Casa dos Pescadores

Falou por fim o sr. contra-almirante Henrique Tenreiro, que disse não poder deixar de estar presente à homenagem do dr. Vasques Calafate. Como dirigente de pescadores, habituado às lides constantes do mar, declarou sentir-se bem no meio dos pescadores poveiros, e agradeceu pela sua generosa idade. Depois de recordar o contacto que ambos tiveram no estudo e na concessão de problemas que tinha, respeito à Póvoa, mormente na questão do Porto de Abrigo, em vez de conclusão, o contra-almirante Tenreiro fez uma lista de veiros de cá, os poveiros do Rio de Janeiro, sempre com os olhos fixos na Póvoa, e cuja Casa visita quando se desloca à capital da Guanabara.

«Ao terminar o seu discurso, deu aos poveiros a grata notícia de serem impreteravelmente os trabalhos da construção do Centro Social da Casa dos Pescadores que terá o nome de Vasques Calafate.

VIARIAS NOTAS

★ O topo da frente do pedestal da estatua tem a seguinte inscrição em bronze: «Dr. Vasques Calafate, os pescadores agradecidos — 1956. Na parte lateral, gravada ao norte, lê-se: «Póvoa do Mar, Calafate, também em bronze» — Desde então, os trabalhos de naufragos andam nella minha alma, alagada pela maré cheia de muitas lágrimas de vivazes e orfandade que este mar da Póvoa tem feito à minha vida.

★ Os nossos queridos amigos ar. dr. Paulo Sérgio e ar. ten-coronel José foram amigos dedicados do dr. Vasques Calafate, detegando no seu trabalho a sua representação nas cerimónias da homenagem.

★ A homenagem assistiram colegas do sr. Vasques Calafate e muitos dos seus alunos do Liceu desta villa, e do Instituto Commercial do Porto.

★ A guarda de honra à estátua, durante a sessão, foi feita pelos alunos e docentes e elementos do corpo activo dos Bombeiros.

★ As gravuras que illustram a nossa primeira página foram nos gentilmente cedidas pelo conceituado diário «Comércio do Porto», a quem damos aqui o nosso sincero reconhecimento.

Vasques Calafate

Em nada mereceres dos vossos antepassados, daquela pleiade de homens que marcaram uma época. Certo do Mar, Patrão Sérgio, Patrão Lagoa, Mestre Perceira e tantos outros.

«Que Deus vos abençoe e quando os vossos filhos, na vida dos elementos, a não fies faltar, lembrai vos sempre de Vasques Calafate, que nunca conheceu o desamigo, que não firmemente se apegou ao seu ideal, que era e o nosso ideal, a conclusão do nosso porto de pesca.

ALUIPO OLIVEIRA
Delegado da Casa dos Porteiros do Rio de Janeiro na Póvoa de Varzim

Principais características do futuro Centro Social da Casa dos Pescadores

Elaborado pelo sr. arquitecto Alexandre Teixeira Bastos, tivemos occasião de ver e admirar o ante-projecto do futuro Centro Social da Casa dos Pescadores. Será uma obra de vulto desde o principio, e ocupará uma área de 5000 m. 2. E é implantado no local onde funciona, ultimamente a Escola Industrial e deverá abrangir o corpo de casas situadas a norte, na estrada nacional.

O edificio comportará: Serviços de secretaria, gabinete do presidente, gabinete do dirigente do Centro e ainda gabinetes para o Centro Social e dependências anexas.

Para os serviços médicos comportará gabinetes de clinica geral, sala familiar com salas de consulta, teares e cozinha, Escola de pesca, Infanário para 30 crianças, Asilo de velhos com capacidade para 10 internados, serviços comensal, com a cozinha, rouparia, lavanderia, engomadora, refeitório, vestiários e dormitórios para 100 pessoas permanentes e dirigentes.

Este Centro, que ficará situado muito próximo do bairro dos velhos, terá a sua entrada pelo Ginásio, Jardim infantil e Salão recreativo.

O sr. contra-almirante Henrique Tenreiro fez muito de prestado na sua rápida construção, esperando-se que as obras comecem no início do próximo anno.

RUÁ DA PONTE

A nova regularização de trânsito permite o estacionamento de veículos a um dos lados da rua Ponte, muito estreita, e de difícil manobra para os carros pesados que ali têm de passar.

Não haveria forma de se fazer acabar com o estacionamento na rua Ponte, ali a acção, para que os peões pudessem nella transitar livremente sem receio de serem colhidos?

Com um poucochinho de boa vontade parece que tudo se poderia remediar.



«O certo e subido que para as equipas do bloco da «pequena» que disputou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, o seu principal objectivo nos jogos a realizarem fora de casa, equipas a vencerem contra as equipas da sua igualia, é usarem um sistema de jogo «maior», de forma a ver se conseguem vencer em qualquer ponto para as colocar o mais longe possível da zona de perigo.

Assim, é frequente ver-se nesses jogos uma equipas a atacar o mais possível — a da casa — e outra a tentar reforçar-se na defesa perante os ataques contrários, e procurar em algumas fugas se isso lhes é possível, um gol ou mais capazes de lhe dar os ambicionados pontos. Isso não é só de agora. Deu-se sempre nos jogos de competição.

Posto isto, não é de estranhar que o Varzim fosse para o Barreiro com esse sistema premeditado. Para mais, Barreiro, na primeira metade, tinha vindo ao Porto alcançar uma surpreendente vitória...

E, caso contrário: certamente porque ambas as equipas, na jornada inaugural tinham feito «brilhantes», uma e outra, como a tendência mutuamente, começaram o jogo com certas cautelas. Por esse motivo, o futebol praticado foi de fraco nível, umas vezes pouco asia do meio campo, outras porque as defesas, reforçadas, procuravam mais destruir do que assentar jogo.

Continua na página 2

O comandante geral da Guarda fiscal chega hoje à Póvoa

A fim de assistir à festa de encerramento da época balnear, em Colonia Infantil da Guarda Fiscal, chega hoje à Póvoa, por volta do meio dia, o sr. General Mário Silva, comandante geral do mesmo Commando, que se faz acompanhar do sr. comandante do Batalhão n.º 3.

A meia hora, terá lugar um almoço em que se fará o reconhecimento do território com a presença dos visitantes, do sr. presidente da Câmara e outras entidades.

Às 14 horas, o sr. ten. José Augusto Fernandes, comandante da Secção local proferirá uma allocução, finda a qual terá lugar uma recepção apresentada pela Câmara Municipal, às 16 h. haverá um lanche às crianças, tomando parte as entidades convidadas.

Vende-se terreno com 28 metros de frente para a estrada de acesso ao rio Serpa Pinto Informa rua Gomes de Amorim, 10.

Informa esta redacção.

Mobiliário

estilo clássico, bom estado, por motivo de retirada. Informa esta redacção.

MOVEIS

DE AGOSTO DIAS, 8. CASTELO exposição permanente RUA DA PONTE — POVOA DE VARZIM FILIAL EM SANTO TIRESO — FABRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

Barreireiro, 3-Varzim, 1

(Ao intervalo 1-1)

Jogo no Campo de Santa Barbara, no Barreiro. Ar. Dr. Diogo de Freitas, de Lisboa.

Barreireiro: Bráulio, Euzébio, Barreireiro, Miller, Vitor Silveira, Garcia e Rôdrigues.

Varzim: Moraes, F. Ferreira, Quinto e Silveira, Carmo, Fias e Salgado, Vitor, Vitor Silveira, Garcia e Rôdrigues.

0-1 aos 25 min. Vitor Silveira recebeu um passe de Rôdrigues, rematando forte e cruzado; 1-1, aos 24 min. 2-1, aos 45 min. Faustino, em um passe do Porto de jogo, rematou o gol. 3-1, aos 65 min. de Vasques, e a defesa fez o tempo; 3-2, aos 87 min. depois de receber o passe de Rôdrigues, rematou com a bola e rematou rastroso.

Rotary Clube da Póvoa

Ao iniciar a sessão de segunda-feira, o sr. Fernando Braga referiu-se ao facto que a Póvoa prestou ao poveiro illustre dr. Caetano Vasques Calafate, e a propósito fez considerações para delectar a todos os presentes e para a honra de todos os sentidos a favor do Póvoa e dos pescadores.

O protocolo associou-se a essas palavras e a secretaria lê o expediente a ser tratado em officio do Rotary Clube de Nova Lisboa a agradecer o acolhimento que aqui foi dispensado ao seu representante sr. Salvador Bista.

No período de actualidades falaram os sr. Alvaro Braga, que leu uma carta do past. presidente do Rotary Club de Aveiro; Aparício Mariz, que se associou à homenagem do dr. Vasques Calafate, e José de Azevedo que colocou à disposição dos companheiros o projecto do futuro Centro Social da Casa dos Pescadores, para ser admirado.

A saudação à bandeira foi feita pelo sr. Fernando Linares de Castro.

Aluga-se um estabelecimento na Rua 31 de Janeiro, 145. Falar na mesma.

ARCEBISPO DE EVORA

Faleceu há dias em Ilhavo, — sua terra natal — o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora e figura prestigiosa da Igreja. Foi um homem de coração generoso e de mator devoção e carinho.

O saudoso Arcebispo era muito afeiçoado aos pescadores portugueses e ao seu Pai, que foi também pescador, ter morrido no mar, por occasião de um naufrágio. D. Manuel Trindade Salgueiro era conhecido e estimado de todos os pescadores, e a sua vida para os pescadores da terra Nova.

A sua família, e o Ilhavo, terra de pescadores como a nossa terra, apresentam sentimentos condolências.

MOVES ESTIOS TODOS OS ESTIOS